

RA-041-2022

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e o
Relatório do Auditor Independente**



Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e o Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras..... | 2 |
| Balanço patrimonial | 6 |
| Demonstrações do resultado..... | 7 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 8 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto..... | 9 |
| Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras..... | 10 |

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Cooperados e Diretores da
Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico
Bebedouro SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico (Cooperativa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos de possíveis ajustes que poderiam advir do assunto descrito na seção a seguir intitulada “base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a Cooperativa, com base nas Instruções Normativas DIOPE nº 20, de 20 de outubro de 2008 e DIOPE nº 48, de 19 de outubro de 2011, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que definiu a forma das Operadoras de Planos de Saúde contabilizarem as obrigações legais. Mantém registrado no passivo não circulante “provisão para riscos e contingências”, com correspondência, ao ativo não circulante “título de créditos a receber de cooperados” o valor de R\$ 2.067 mil, em 31 de dezembro de 2021. Tal valor será exigido dos cooperados à medida que a Cooperativa tenha de pagar as obrigações legais registradas no passivo não circulante. Considerando que se trata de um ativo ainda não devidamente formalizado e individualizado, cuja sua realização está vinculada a demandas passivas, a sua recuperação pode ser classificada como duvidosa e, portanto, sujeito a provisão para perdas. Consequentemente, o ativo e o patrimônio líquido estão apresentados a maior no valor de R\$ 2.067 mil, devido ao não reconhecimento da provisão para perdas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Insuficiência na Margem de Solvência

Chamamos a atenção para a Nota 2.1 às demonstrações financeiras, que se refere, entre outros assuntos, à Margem de Solvência da Cooperativa, a qual corresponde à suficiência do patrimônio líquido conforme determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Cooperativa em 31 de dezembro de 2021 apurou insuficiência da Margem de Solvência de aproximadamente R\$ 3.703 mil em decorrência da revisão dos registros contábeis da RN 430 no exercício. A Cooperativa irá aderir ao capital baseado em risco a fim de recuperar a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram por nós examinadas cujo relatório emitido em 12 de fevereiro de 2021, continha a mesma ressalva comentada no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

(iv)concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 18 de fevereiro de 2022.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

| | Nota | 2021 | 2020 | | Nota | 2021 | 2020 |
|---|------|--------------------|--------------------|---|------|--------------------|--------------------|
| Ativo circulante | | 81.026.960 | 85.556.999 | Passivo circulante | | 52.489.857 | 42.874.508 |
| Disponível | | 1.164.818 | 5.459.793 | Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 14 | 31.960.763 | 26.493.516 |
| Realizável | | 79.862.142 | 80.097.206 | Provisões de Prêmios / Contraprestações | | 9.820.222 | 10.161.894 |
| Aplicações financeiras | 5 | 50.344.439 | 50.000.389 | Provisões de contraprestação não ganha – PPCNG | | 9.401.524 | 9.833.422 |
| Aplicações garantidoras das provisões técnicas | | 25.824.702 | 19.392.524 | Provisões técnicas para remissão | | 418.698 | 328.472 |
| Aplicações Livres | | 24.519.737 | 30.607.865 | Provisão de eventos a liquidar para SUS | | 2.119.690 | 1.978.389 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 6 | 12.248.072 | 16.161.566 | Provisão de eventos a liquidar por outros prestadores de serviços | | | |
| Contraprestação pecuniária a receber | | 12.248.072 | 16.161.566 | de assistência | | 7.145.236 | 6.376.905 |
| Créditos de operações assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora de plano de saúde | 7 | 8.776.572 | 5.825.680 | Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | | 12.875.616 | 7.976.328 |
| Créditos tributários e previdenciários | | 2.287.339 | 2.602.863 | Débitos com operações de assistência à saúde | | 4.986.772 | 4.686.582 |
| Bens e títulos a receber | 8 | 5.831.699 | 5.188.225 | Débitos com operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora de plano de saúde | | 6.108.862 | 3.596.261 |
| Despesas antecipadas | | 365.341 | 297.634 | Tributos e encargos sociais a recolher | 15 | 2.586.614 | 2.620.625 |
| Conta corrente com cooperados | | 8.680 | 20.849 | Empréstimos e financiamentos a pagar | | 391.050 | 347.767 |
| | | | | Débitos diversos | 16 | 6.439.917 | 5.113.878 |
| Ativo não circulante | | 21.593.258 | 21.125.872 | Conta corrente de cooperados | | 15.879 | 15.879 |
| Realizável a longo prazo | | 5.736.146 | 5.799.593 | | | | |
| Depósitos judiciais e fiscais | 9 | 3.669.540 | 3.679.773 | Passivo não circulante | | 7.690.504 | 8.258.244 |
| Conta corrente com cooperados (IN20) | 10 | 2.066.606 | 2.119.819 | Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 14 | 3.278.501 | 3.198.416 |
| Investimentos | 11 | 837.840 | 771.574 | Provisões técnicas para remissão | | 449.462 | 369.377 |
| Participações societárias - operadora de planos de assist. à saúde | | 837.840 | 771.574 | Provisão de eventos a liquidar para SUS | | 2.829.039 | 2.829.039 |
| Imobilizado | 12 | 14.901.577 | 14.311.134 | Provisões | 17 | 3.734.302 | 3.895.523 |
| Imóveis de uso próprio | | 6.637.329 | 6.321.397 | Provisões para ações judiciais | | 3.734.302 | 3.895.523 |
| Imóveis – hospitalares | | 5.641.474 | 5.360.847 | Tributos e encargos sociais a recolher | 15 | 102.357 | 197.911 |
| Imóveis - não hospitalares | | 995.855 | 960.550 | Parcelamento de tributos e contribuições | | 102.357 | 197.911 |
| Imobilizados de uso próprio | | 8.264.248 | 7.989.737 | Empréstimos e financiamentos a pagar | | 575.344 | 966.394 |
| Hospitalares | | 4.171.899 | 3.735.333 | | | | |
| Não hospitalares | | 2.296.167 | 2.540.201 | Patrimônio líquido | 19 | 42.439.857 | 55.550.119 |
| Imobilizações em curso | | 867.884 | 1.136.301 | Capital Social | | 4.973.165 | 4.774.708 |
| Outras imobilizações | | 928.299 | 577.902 | Reservas de sobras | | 37.466.692 | 35.799.477 |
| Intangível | 13 | 117.696 | 243.571 | Sobra à disposição da AGO | | - | 14.975.934 |
| Total do ativo | | 102.620.218 | 106.682.871 | Total do passivo e patrimônio líquido | | 102.620.218 | 106.682.871 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em reais

| | Nota | 2021 | 2020 |
|--|-------------|----------------------|----------------------|
| Contraprestações efetivas | | 151.559.681 | 146.125.924 |
| Ingressos com operações de assistência à saúde | | 152.011.772 | 148.863.816 |
| Contraprestações líquidas | | 152.182.083 | 148.888.442 |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | (170.311) | (24.626) |
| (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | (452.091) | (2.737.892) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | (142.132.368) | (104.711.095) |
| Eventos conhecidos ou avisados | | (137.233.081) | (106.774.427) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | | (4.899.287) | 2.063.332 |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde | | 9.427.313 | 41.414.829 |
| Outros ingressos operacionais de planos de assistência à saúde | | 218.120 | 176.378 |
| Ingressos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | | 6.520.106 | 6.715.568 |
| Ingressos com operações de assistência médico-hospitalar | | (249.975) | 119.773 |
| Ingressos com intercâmbio eventual | | 142.368 | 196.671 |
| Outros ingressos operacionais | | 6.304.392 | 6.399.124 |
| (-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde | | (272.151) | (298.361) |
| Outros dispêndios operacionais com plano de assistência à saúde | | (1.320.421) | (2.244.860) |
| Outros dispêndios de operações de planos de assistência à saúde | | (767.860) | (1.627.874) |
| Provisão para perdas sobre créditos | | (552.561) | (616.986) |
| Outros dispêndios de operações de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora | | (13.131.704) | (14.641.854) |
| Sobra bruta | | 1.441.263 | 31.121.700 |
| Despesas de comercialização | | (67.252) | (54.222) |
| Dispêndios administrativos | 20 | (16.114.049) | (15.695.624) |
| Resultado financeiro líquido | 21 | 2.006.822 | 1.065.238 |
| Ingressos financeiros | | 3.097.791 | 1.955.288 |
| Dispêndios financeiros | | (1.090.969) | (890.050) |
| Resultado patrimonial | | 484.403 | 14.005 |
| Ingressos patrimoniais | | 500.526 | 76.005 |
| Dispêndios patrimoniais | | (16.123) | (62.000) |
| (Perda) sobra antes dos impostos e participações | | (12.248.813) | 16.451.097 |
| Imposto de renda | | (570.967) | (246.715) |
| Contribuição social | | (214.188) | (97.457) |
| Participações sobre o lucro | | (182.598) | (128.977) |
| (Perda) sobra líquida do exercício | | (13.216.566) | 15.977.948 |
| Utilização da RATES | | 38.194 | 20.235 |
| Utilização da reserva para contingências | | 546.322 | 1.462.738 |
| Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS | | (92.153) | (88.295) |
| Amortização da perda com reservas legal e contingência | | 12.724.203 | - |
| Constituição de reservas estatutárias e legais: | | | |
| Reserva legal 10% | | - | (1.597.795) |
| RATES 5% | | - | (798.897) |
| (Perdas) Sobras à disposição da AGO | | - | 14.975.934 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

| | Capital social | Reserva legal | Reserva para contingências | RATES | Sobra à disposição da AGO | Total |
|--|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------|----------------------------------|-------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | 4.596.956 | 25.245.762 | 8.220.713 | 1.419.283 | - | 39.482.714 |
| Integralização de capital | 177.752 | - | - | - | - | 177.752 |
| Utilização da RATES | - | - | - | (20.235) | 20.235 | - |
| Utilização do fundo de contingência | - | - | (1.462.738) | - | 1.462.738 | - |
| Sobra líquida do exercício | - | - | - | - | 15.977.948 | 15.977.948 |
| Realização parcial do ressarcimento IN20 DIOPE/ANS | - | - | - | - | (88.295) | (88.295) |
| Constituição das reservas estatutárias | | | | | | |
| Reserva legal – 10% | - | 1.597.795 | - | - | (1.597.795) | - |
| RATES - 5% | - | - | - | 798.897 | (798.897) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | 4.774.708 | 26.843.557 | 6.757.975 | 2.197.945 | 14.975.934 | 55.550.119 |
| Transferência de sobras para reservas | - | 7.487.967 | 7.487.967 | - | (14.975.934) | - |
| Integralização de capital | 198.457 | - | - | - | - | 198.457 |
| Utilização da RATES | - | - | - | (38.194) | 38.194 | - |
| Utilização do fundo de contingência | - | - | (546.322) | - | 546.322 | - |
| Realização parcial do ressarcimento IN20 DIOPE/ANS | - | - | - | - | (92.153) | (92.153) |
| Perda do exercício | - | - | - | - | (13.216.566) | (13.216.566) |
| Amortização da perda com reservas | - | (6.362.102) | (6.362.102) | - | 12.724.203 | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 4.973.165 | 27.969.423 | 7.337.518 | 2.159.751 | - | 42.439.857 |

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|----------------------------|---------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Perda/Sobra líquida do exercício | (13.216.566) | 15.977.948 |
| Ajuste do resultado do exercício | | |
| Aumento de investimentos | (66.267) | 3.113 |
| Depreciações e amortizações | 2.949.956 | 1.598.472 |
| Residual de baixas do ativo imobilizado | 213.846 | 385.020 |
| Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 5.547.332 | (1.170.506) |
| Provisões para ações judiciais | (161.221) | 190.833 |
| Varição dos ativos: | | |
| Aplicação financeira vinculadas às provisões técnicas | (6.432.178) | (369.662) |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 3.913.493 | (4.262.943) |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | (2.950.892) | (3.526.690) |
| Créditos tributários e previdenciários | 315.524 | 1.772.506 |
| Bens e títulos a receber e despesas antecipadas | (711.180) | (1.116.883) |
| Conta corrente de cooperados | 65.382 | 70.873 |
| Depósitos judiciais | 10.234 | 74.775 |
| Varição dos passivos: | | |
| Débitos de operações de Assistência à Saúde | 300.190 | 1.559.367 |
| Débitos de operações de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | 2.512.601 | 2.729.052 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | (129.565) | 134.503 |
| Débitos diversos | 1.326.039 | (44.707) |
| Recursos líquidos provenientes das operações | <u>(6.513.272)</u> | <u>14.005.071</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | |
| Aquisições do imobilizado e do intangível | (3.628.370) | (1.775.608) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de investimentos | <u>(3.628.370)</u> | <u>(1.775.608)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | |
| Integralização de capital | 198.457 | 177.752 |
| Realização parcial do ressarcimento IN 20 DIOPE/ANS | (92.153) | (88.295) |
| Empréstimos e financiamentos a pagar | (347.767) | (295.500) |
| Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamentos | <u>(241.463)</u> | <u>(206.043)</u> |
| Varição no caixa e equivalentes de caixa | <u>(10.383.104)</u> | <u>12.023.420</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 25.684.555 | 36.067.659 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 36.067.659 | 24.044.239 |
| Varição no caixa e equivalentes de caixa | <u>(10.383.104)</u> | <u>12.023.420</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed Bebedouro – Cooperativa de Trabalho Médico, sediada em Bebedouro -SP, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômica social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Contavam com 122 cooperados ao final de 2021 e 2020. Para obter receitas necessárias e atingir seus objetivos, administra a carteira de planos privados de assistência à saúde, a qual contempla beneficiários de planos coletivos e individuais. Esses planos propiciam o atendimento às necessidades de saúde de seus usuários, mediante o acesso a rede própria de prestadores de serviços médicos (cooperados), hospitais, clínicas e laboratórios credenciados na sua cidade sede e região. Complementando as suas atividades a Cooperativa conta com dois hospitais, Unimagem (centro de diagnóstico por imagem), Centro de Tratamento Infusional, uma óptica, duas farmácias, uma cafeteria, departamento de saúde ocupacional e um centro integrado de atenção à saúde (viver bem).

2 Ambiente regulatório

2.1 Regulamentação

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 33.134-1.

A Cooperativa está sujeita às seguintes principais exigências estabelecidas pelas resoluções normativas RN/ANS nº 451 de 6 de março de 2020, RN/ANS nº 227 de 19 de agosto de 2010, RN/ANS nº 392 e RN/ANS nº 393 ambas de 9 de dezembro de 2015 e alterações vigentes:

a) Capital regulatório

Consideram-se capital regulatório o limite mínimo de Patrimônio Líquido Ajustado que a operadora deve observar, a qualquer tempo, em função das regras de capital regulamentadas pela RN/ANS nº 451/2020. A Cooperativa apresenta Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 41.956.820 (R\$ 55.008.914 em 2020).

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

O Capital Base – CB representa o valor mínimo do patrimônio líquido da operadora de saúde, ajustado por efeitos econômicos, calculado a partir da multiplicação do fator “K”, emitido pela ANS, pelo capital de referência de R\$ 9.726.595 em dezembro de 2021, o qual é anualmente ajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), que deve ser observado pelas operadoras de planos de saúde. O fator “K” vigente em dezembro de 2021 corresponde a 3,98%, de modo que o Capital Base – CB é de R\$ 387.118 (R\$ 357.285,16 em 2020), conseqüentemente, o Patrimônio Líquido Ajustado da Cooperativa atende a esse mínimo estabelecido.

b) Margem de solvência

A margem de solvência é a regra de capital que define um montante variável a ser observado em função do volume de contraprestações e eventos indenizáveis aferidos pela operadora conforme regulamentação dada pela RN/ANS nº 451/2020. Os prazos permitidos para adequação da margem de solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 sendo que entre janeiro de 2020 e dezembro de 2022 deve-se manter a proporção cumulativa mínima mensal de 0,615% do valor da margem de solvência e a partir de dezembro de 2022, 100%.

A margem de solvência, sendo esse o valor para o Capital Regulatório, da Cooperativa em 31 de dezembro de 2021 em relação ao patrimônio líquido ajustado apresenta-se insuficiente, conforme demonstrado a seguir:

| | <u>Valores</u> |
|---|---------------------------|
| Margem de Solvência Total | 49.277.204 |
| Percentual de Exigência em 31/12/2021 | 92,66% |
| Margem de solvência exigida | <u>45.660.257</u> |
| Patrimônio líquido ajustado | <u>41.956.820</u> |
| Diferença em R\$ entre o patrimônio ajustado e a margem de solvência exigida | <u>(3.703.437)</u> |
| Situação do patrimônio ajustado em relação à margem de solvência exigida | Insuficiente |

Em período subsequente a Cooperativa irá protocolar junto à ANS o termo de adesão antecipada ao Capital Baseado em Risco, a fim de recuperar o Patrimônio Mínimo Ajustado. Neste caso, a exigência de capital regulatório é o maior valor entre o capital-base, 75% (fixado nesse percentual até o final de 2022) da margem de solvência e o capital baseado em risco que neste momento limita-se ao risco de subscrição, crédito, legal e operacional.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), lei das sociedades cooperativistas (lei nº 5.764/71) e pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS, bem como ITG 2004 – Entidades Cooperativas, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através de Resolução Normativa – sendo a última, RN nº 435 de 23 de novembro de 2018.

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 18 de fevereiro de 2022. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Nos exercícios de 2021 e de 2020, a Cooperativa não realizou operações para apresentação da demonstração do resultado abrangente. Dessa forma, não está apresentando a demonstração do resultado abrangente para os exercícios de 2021 e de 2020.,

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2021 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – notas explicativas 6, 7 e 8;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota explicativa 12;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível – nota explicativa 13;
- (iv) Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA e Ressarcimento ao SUS – nota explicativa 14;
e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota explicativa 17.

4 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Cooperativa estão descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Instrumentos financeiros

A Cooperativa classifica seus ativos e passivos financeiros como instrumentos financeiros básicos, em conformidade com a prática contábil da Cooperativa e por atender as condições dos pronunciamentos contábeis, portanto, são ativos financeiros básicos da Cooperativa: i) Disponível; ii) Aplicações financeiras; iii) Créditos de operação com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde da operadora; iv) Bens e títulos a receber, e v) Conta corrente com cooperados

Os passivos financeiros básicos da Cooperativa são: i) Provisão de eventos a liquidar; ii) Débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com o plano de saúde; iii) Empréstimos e financiamentos; iv) Débitos diversos; e v) Conta corrente de cooperados.

Os ativos financeiros básicos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado. Os passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado. As aplicações financeiras e outros investimentos são mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

A Cooperativa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Cooperativa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos

4.2 Caixa e equivalentes de caixa – Disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante e estão classificadas como:

- (i) Aplicações garantidoras de provisões técnicas nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- (ii) Aplicações livres são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam os valores a receber em razão do reconhecimento pelo regime de competência, dos ingressos originados dos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde e dos contratos na modalidade de custo operacional e intercâmbio com as Unimed's. A Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC é registrada para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber constituída pela totalidade do crédito dos contratos vencidos há mais de 60 dias nos casos de operações com planos individuais na modalidade de pré-pagamento e 90 dias para os demais casos. A Administração da Cooperativa, em análise dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

4.4 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Cooperativa e serviços próprios: Hospital e Unidade de Promoção e Prevenção à Saúde.

4.5 Investimentos

São representados por participações em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo valor justo.

4.6 Imobilizado

Compreendido, predominantemente pela infraestrutura administrativa e hospitalar, máquinas e equipamentos, inclusive hospitalares. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas aplicadas anualmente são:

| | Taxa de depreciação |
|----------------------------|----------------------------|
| Edificações | 2,13% a 5% |
| Aparelhos e equipamentos | 5% a 10% |
| Veículos | 5% a 50% |
| Móveis e utensílios | 10% |
| Computadores e periféricos | 20% |
| Outras imobilizações | 10% |

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.7 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos (softwares) separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicáveis. Ainda, se aplicável, os gastos efetuados até 31 de dezembro de 2012 referentes a Programas de Medicina Preventiva e Promoção à Saúde (PROMOPREV), aprovados pela ANS conforme nº 62961, permanecerão no intangível até sua amortização total conforme definido na Instrução Normativa Conjunta nº 07 DIOPE/DIPRO que revogou a Instrução Normativa Conjunta nº DIOPE/DIPRO. Os gastos efetuados a partir de 01 de janeiro de 2013 devem ser contabilizados diretamente como despesa. Em 2021 não houve despesas com Programa de medicina Preventiva e Promoção à Saúde.

4.8 Impairment de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil é registrado a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.9 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

A participação mínima dos empregados no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

4.10 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São aquelas estabelecidas pela ANS para garantir a liquidez financeira e operacional da operadora de planos de assistência à saúde, conforme demonstrado na nota 14. Segue um breve descritivo sobre a prática contábil para as provisões técnicas:

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

a) Provisão para remissão

Provisão de acordo com aprovação de Nota Técnica junto a ANS, calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Sendo constituída por cálculo do laudo técnico atuarial.

b) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe também que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

c) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

É calculada conforme Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Cooperativa por falta de avisos.

d) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Referem-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS (PEONA) SUS

A Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados do SUS (PEONA) SUS refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS) (realizados pelos beneficiários da operadora) que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pela ANS à operadora. A RN 442/18 estabelece que a PEONA SUS deve ser estimada com base em metodologia atuarial consistente. Caso a operadora não possua metodologia atuarial que atenda aos requisitos da regulamentação, a estimativa deve observar o fator individual de PEONA SUS, o montante de eventos avisados nos últimos 24 meses e o valor da PEONA SUS calculada e informada no Espaço da Operadora do sítio eletrônico da ANS.

4.11 Empréstimos e financiamentos a pagar

Os financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

4.13 Cotas de cooperados

As cotas de capital social são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido conforme estabelecido no Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.14 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.15 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

(ii) Passivos contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são

apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Obrigações legais

São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.16 Ingresso operacional

4.16.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i)** nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii)** nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre quando do recebimento das respectivas contas e através da constituição de provisão.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.16.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado, através do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros incorridos até a data do balanço e descontos concedidos.

4.17 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável conforme determinações da Secretaria da Receita Federal, às alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento destes tributos.

4.18 Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, e pelas cooperativas entre si quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71.

Os Atos Auxiliares são aqueles que auxiliam o médico cooperado na sua prestação de serviços. Correspondem à utilização de hospitais, clínicas e laboratórios, sendo que, sem esta estrutura, não se poderia praticar a medicina.

Os Atos Não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os médicos cooperados, alheios ao propósito principal da Cooperativa médica.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são:

- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional são classificados em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido. Para o faturamento na modalidade de pré-pagamento, é efetuado um rateio proporcional ao custo direto desta modalidade.

As despesas e as demais receitas indiretas são alocadas entre atos cooperativos e não cooperativos na proporção do faturamento desses atos, desde que não seja possível separar objetivamente, o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

5 Aplicações financeiras

| Modalidade | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Garantidoras de provisões técnicas | | |
| Fundo dedicado ao setor de saúde complementar | 25.824.702 | 19.392.524 |
| | 25.824.702 | 19.392.524 |
| Livres | | |
| CDB DI Pós-fixado | 24.519.737 | 30.607.865 |
| | 24.519.737 | 30.607.865 |
| | 50.344.439 | 50.000.389 |

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais e são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos e certificados de depósitos bancários. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades, com rentabilidade percentual do CDI, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa. A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS, que deve ser vinculada e realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as aplicações financeiras encontravam-se suficientes quanto a vinculação e lastro das provisões técnicas.

A Cooperativa apresentou as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em Fundos Dedicados à Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de breve autorização pela ANS à instituição financeira.

| | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativos garantidores | | |
| Aplicações financeiras garantidoras | 25.824.702 | 19.392.524 |
| Depósitos judiciais - Eventos/Sinistros | 2.829.040 | 2.829.040 |
| | 28.653.742 | 22.221.564 |
| Provisões técnicas | | |
| Remissão (circulante e não circulante) | 868.160 | 697.489 |
| Eventos ocorridos e não avisados – PEONA | 12.875.616 | 7.976.328 |
| Eventos a liquidar avisados há mais de 60 dias | 42.482 | 42.482 |
| Eventos a liquidar - SUS (Parcelamento/ GRU + 5 anos /Ação Judicial - Depósito) | 4.948.729 | 4.807.429 |
| Necessidade de vínculo | 14.874.363 | 9.700.692 |
| Eventos a liquidar avisados até 60 dias | 7.102.754 | 6.334.423 |
| Necessidade de ativos garantidores | 21.977.117 | 16.035.115 |
| Suficiência de ativos garantidores | 3.847.585 | 3.357.409 |

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Movimentação das aplicações financeiras:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Saldo início do exercício | 50.000.389 | 41.051.683 |
| Aplicações | 17.467.896 | 12.220.000 |
| IRRF sobre rendimentos | (597.035) | (281.329) |
| Resgates | (18.905.895) | (4.114.043) |
| Rendimentos | 2.379.084 | 1.124.078 |
| Saldo final do exercício | <u>50.344.439</u> | <u>50.000.389</u> |

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Contraprestações pecuniárias | 12.318.395 | 16.460.655 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos – PPSC (i) | (70.323) | (299.089) |
| | <u>12.248.072</u> | <u>16.161.566</u> |

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.5. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Cooperativa não mantém nenhum título como garantia.

7 Operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Intercâmbio a receber – atendimento eventual e outros convênios (i) | 5.532.609 | 2.851.648 |
| Outros créditos operações de prestação de serviços | 3.777.412 | 3.539.081 |
| (-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (ii) | (533.449) | (565.049) |
| | <u>8.776.572</u> | <u>5.825.680</u> |

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimeds.

(ii) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhado no item 4.5. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

8 Bens e títulos a receber

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Estoques (i) | 4.581.442 | 4.114.562 |
| Títulos a receber | 1.041.668 | 883.418 |
| Cheques a receber | 41.281 | 67.142 |
| Outros títulos a receber | 1.002.092 | 823.512 |
| (-) Provisão para perdas sobre crédito | (1.704) | (7.236) |
| Adiantamentos | 191.976 | 182.043 |
| Outros Títulos a Receber (ii) | 16.613 | 8.203 |
| | <u>5.831.699</u> | <u>5.188.225</u> |

(i) Avaliados pelo custo médio de aquisição, são compostos por:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Medicamentos – Filial farmácia | 1.322.241 | 1.081.986 |
| Material e medicamentos – Hospital | 2.818.153 | 2.677.233 |
| Ótica | 113.254 | 107.032 |
| Cafeteria | 14.834 | 10.488 |
| Almoxarifado | 312.960 | 237.823 |
| | <u>4.581.442</u> | <u>4.114.562</u> |

(ii) Representado por valores a receber de outros convênios, por serviços prestados no hospital.

9 Depósitos judiciais

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | <u>Não</u> | <u>Não</u> |
| | <u>Circulante</u> | <u>Circulante</u> |
| Depósitos Judiciais/Eventos (i) | 2.829.040 | 2.829.040 |
| Depósito ANS (i) | 657.242 | 656.545 |
| Cíveis (ii) | 183.258 | 194.188 |
| | <u>3.669.540</u> | <u>3.679.773</u> |

(i) Representado substancialmente por bloqueios judiciais on-line relativos às cobranças de taxas e ressarcimento ao SUS movidos pela ANS.

(ii) Depósitos efetuados relativos às ações cíveis impetradas por usuários do plano de saúde, visando o recebimento de indenizações por alegação de suposta falha médica, as quais são objeto de contestações judiciais. Os depósitos estão suportados por provisão para riscos e contingências classificadas no passivo não circulante.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

10 Conta corrente com cooperados (IN20)

Corresponde a valores atualizados de lançamento de transferência de saldo devedor de “Sobras e Perdas Acumuladas” ocorrido em 2008, decorrente do registro em contrapartida inicialmente das contingências passivas, que atualmente está contemplada no saldo das contas de “Provisão para riscos e contingências” apresentada no passivo não circulante, referindo-se a responsabilidade transferida aos cooperados pelo pagamento das exigibilidades envolvidas, permanecendo a realização dos referidos créditos vinculada à efetiva exigibilidade dos passivos correspondentes. Os registros foram realizados consoantes à previsão contida na Instrução Normativa nº 20 de 20/10/2008 da DIOPE/ANS e ratificados nas Assembleias Gerais Ordinárias. Segue conciliação dos saldos ativos e passivos:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | <u>Não</u> | <u>Não</u> |
| | <u>Circulante</u> | <u>Circulante</u> |
| Conta corrente cooperados IN20 | 3.038.147 | 3.082.924 |
| (-) Provisão para perdas IN20 | (971.541) | (963.105) |
| | <u>2.066.606</u> | <u>2.119.819</u> |

11 Investimentos

| | <u>Saldo em</u> | <u>Sobras</u> | <u>Aporte</u> | <u>Saldo em</u> | <u>Sobras</u> | <u>Aporte</u> | <u>Saldo em</u> |
|-----------------------------------|-----------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------|-----------------------|
| | <u>01/01/2020</u> | <u>capitalizadas</u> | <u>capital</u> | <u>31/12/2020</u> | <u>capitalizadas</u> | <u>capital</u> | <u>31/12/2021</u> |
| Federação – FESP | 299.465 | - | - | 299.465 | - | - | 299.465 |
| Federação Intra Nordeste Paulista | 35.762 | - | - | 35.762 | - | - | 35.762 |
| Central Nacional Unimed | 84.787 | 8.648 | - | 93.435 | 4.765 | - | 98.200 |
| Unicred | 56.712 | - | (56.712) | - | - | - | - |
| Credicitrus | 297.961 | 44.951 | - | 342.912 | 61.501 | - | 404.413 |
| | <u>774.687</u> | <u>53.599</u> | <u>(56.712)</u> | <u>771.574</u> | <u>66.266</u> | <u>-</u> | <u>837.840</u> |

Considerando que não é possível mensurar o valor justo dos investimentos em Entidades do sistema Unimed Brasil e que os investimentos em outras Empresas e/ou Federações não representam controladas e/ou coligadas, seus saldos contábeis são mensurados ao valor justo das cotas.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

12 Imobilizado

| | Saldo em 01/01/2020 | Aquisições | Baixas | Saldo em 31/12/2020 | Aquisições | Baixas | Saldo em 31/12/2021 |
|----------------------------------|------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| Custo histórico | | | | | | | |
| Terrenos | 1.213.419 | - | - | 1.213.419 | - | - | 1.213.419 |
| Edificações | 7.495.071 | 367.555 | - | 7.862.626 | 587.645 | - | 8.450.271 |
| (-) Provisão para perdas | (570.889) | - | - | (570.889) | - | - | (570.889) |
| Benfeitorias em edifícios | 1.125.907 | - | - | 1.125.907 | 444.025 | - | 1.569.932 |
| Máquinas e equipamentos | 5.912.845 | 147.554 | (76) | 6.060.323 | 1.163.021 | (206.315) | 7.017.029 |
| Instalações | 427.544 | 3.700 | - | 431.244 | - | - | 431.244 |
| Móveis e utensílios | 2.880.942 | 200.327 | (33.937) | 3.047.332 | 348.997 | (94.491) | 3.301.838 |
| Equipamentos de informática | 3.120.740 | 52.718 | (4.137) | 3.169.321 | 168.815 | (77.119) | 3.261.017 |
| Veículos | 837.104 | 46.663 | (26.961) | 856.806 | - | - | 856.806 |
| Adiantamentos para imobilizações | 569.495 | 936.490 | (369.685) | 1.136.300 | 915.868 | (1.184.285) | 867.883 |
| | 23.012.178 | 1.755.007 | (434.796) | 24.332.389 | 3.628.371 | (1.562.210) | 26.398.550 |
| Depreciação acumulada | | | | | | | |
| Edificações | (1.940.571) | (243.189) | - | (2.183.760) | (1.463.683) | 1.191.970 | (2.455.473) |
| Benfeitorias em edifícios | (484.303) | (63.702) | - | (548.005) | (93.627) | - | (641.632) |
| Máquinas e equipamentos | (2.282.584) | (461.431) | - | (2.744.015) | (538.797) | 14.327 | (3.268.483) |
| Instalações | (281.904) | (18.410) | - | (300.314) | (18.643) | - | (318.957) |
| Móveis e utensílios | (1.498.080) | (203.185) | 20.220 | (1.681.045) | (233.732) | 56.355 | (1.858.422) |
| Equipamentos de informática | (1.563.669) | (390.018) | 2.595 | (1.951.092) | (405.432) | 69.365 | (2.287.159) |
| Veículos | (589.761) | (50.224) | 26.961 | (613.024) | (70.167) | 16.346 | (666.845) |
| | (8.640.872) | (1.430.159) | 49.776 | (10.021.255) | (2.824.081) | 1.348.363 | (11.496.973) |
| | 15.691.517 | 2.198.211 | (1.512.433) | 14.311.134 | 804.290 | (213.847) | 14.901.577 |

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2021 e de 2020, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado, conforme regras estabelecidas no CPC01.

13 Intangível

| | Saldo em 01/01/2020 | Adições | Saldo em 31/12/2020 | Adições | Saldo em 31/12/2021 |
|---|------------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| Custo histórico | | | | | |
| Aquisição de carteira | 900.000 | - | 900.000 | - | 900.000 |
| Gastos com promoção e prevenção à saúde | 132.835 | - | 132.835 | - | 132.835 |
| Softwares | 1.908.886 | 20.601 | 1.929.488 | - | 1.929.488 |
| | 2.941.721 | 20.601 | 2.962.323 | - | 2.962.323 |
| Amortização acumulada | | | | | |
| Aquisição de carteira | (900.000) | - | (900.000) | - | (900.000) |
| Gastos com promoção e prevenção à saúde | (132.835) | - | (132.835) | - | (132.835) |
| Softwares | (1.517.603) | (162.313) | (1.685.916) | (125.875) | (1.811.792) |
| | (2.550.438) | (162.313) | (2.718.751) | (125.875) | (2.844.627) |
| | 391.283 | (147.712) | 243.571 | (125.875) | 117.696 |

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

| | Valores em R\$ | |
|---|-------------------|-------------------|
| | 2021 | 2020 |
| Provisão de prêmio/ contraprestação não ganha - PPCNG | 9.401.524 | 9.833.422 |
| Provisão para remissão | 418.698 | 328.472 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 2.119.690 | 1.978.389 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar | 7.145.236 | 6.376.905 |
| Cooperados | 2.961.741 | 3.009.076 |
| Intercâmbio | 1.887.540 | 1.076.123 |
| Rede Própria | 17.372 | 12.072 |
| Serviços credenciados | 2.278.583 | 2.279.634 |
| Provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA | 12.875.616 | 7.976.328 |
| Circulante | 31.960.763 | 26.493.516 |
| Provisão para remissão | 449.462 | 369.377 |
| Provisão de eventos/ sinistros a liquidar para o SUS | 2.829.039 | 2.829.039 |
| Não circulante | 3.278.501 | 3.198.416 |
| | 35.239.264 | 29.691.932 |

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

A ANS, por meio da Resolução RN nº 160/2007 e posteriores alterações, passou a exigir das operadoras a partir daquelas datas, de Patrimônio Mínimo Ajustado, Margem de Solvência, Provisão para Remissão e Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA), entre outras provisões a serem estabelecidas para garantia de obrigações contratuais. Os quais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontram-se enquadrados e devidamente constituídos.

As mencionadas Provisões Técnicas estão garantidas por aplicações do segmento de renda detalhadas na nota explicativa 5, atendendo aos critérios estabelecidos pela RN da ANS, representadas por Certificados de Depósitos Bancários-CDB, quotas de Fundo de Investimentos, Letras Financeiras e Operações Compromissadas, dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

15 Tributos e encargos sociais a recolher

| | | | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|--------------------------|-------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | <u>Circulante</u> | <u>Não Circulante</u> | <u>Total</u> | <u>Total</u> |
| IRPJ a pagar | - | - | - | - |
| CSLL a pagar | 35.200 | - | 35.200 | 16.541 |
| ISS a recolher | 345.834 | - | 345.834 | 343.152 |
| INSS a recolher | 595.092 | - | 595.092 | 516.858 |
| FGTS a recolher | 186.090 | - | 186.090 | 162.789 |
| PIS sobre folha | - | - | - | 2.190 |
| PIS sobre faturamento | 17.920 | - | 17.920 | 37.833 |
| COFINS sobre folha | - | - | - | 13.819 |
| COFINS sobre faturamento | 110.545 | - | 110.545 | 232.817 |
| Contribuição sindical | 2.869 | - | 2.869 | 2.987 |
| ICMS a recolher | 25.845 | - | 25.845 | 20.783 |
| Impostos retidos | 1.164.863 | - | 1.164.863 | 1.171.901 |
| COFINS parcelamento (i) | 84.129 | 84.129 | 168.258 | 244.000 |
| PIS parcelamento (i) | 18.228 | 18.228 | 36.456 | 52.866 |
| | <u>2.586.614</u> | <u>102.357</u> | <u>2.688.971</u> | <u>2.818.536</u> |

(i) Registros atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 2021, correspondendo a valores exigíveis de curto e longo prazo referente a adesão da Cooperativa ao parcelamento de tributos e contribuições federais no âmbito da instrução normativa N° 736/07, representados por autos de infração e auto de lançamento para períodos não fiscalizados, cujas exigibilidades foram objeto de contestações judiciais. Referidos débitos foram consolidados pela Receita Federal do Brasil em 2018, tendo a Cooperativa optado pelo pagamento em 60 meses. Os pagamentos são realizados pontualmente.

16 Débitos diversos

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|------------------|------------------|
| Salários a pagar | 998.167 | 894.983 |
| Provisão de férias | 2.394.395 | 2.127.678 |
| Fornecedores (i) | 2.689.195 | 1.812.984 |
| Depósitos de beneficiários e de terceiros | 16.759 | 41.932 |
| Outros débitos a pagar (ii) | 341.402 | 236.301 |
| | <u>6.439.917</u> | <u>5.113.878</u> |

(i) Composto substancialmente pelos valores a pagar a fornecedores de materiais e serviços. Não há inadimplência no saldo.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

17 Provisão para ações judiciais e depósitos judiciais e fiscais

A Cooperativa no desenvolvimento normal de suas operações está sujeita a certos riscos, representados por eventuais ações tributárias, reclamações trabalhistas e cíveis nas esferas administrativa e judicial, os quais, quando aplicável, estão suportados por depósitos judiciais. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é considerado suficiente pela administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

Os saldos das provisões estão demonstrados a seguir:

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Provisões para contingências tributárias (INSS) (i) | 1.861.893 | 1.822.953 |
| Provisão para contingências cíveis (ii) | 1.872.409 | 1.558.081 |
| Provisão para contingências trabalhistas (iii) | - | 514.489 |
| | <u>3.734.302</u> | <u>3.895.523</u> |

Movimentação das provisões (passivo não circulante)

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Saldo início do exercício | <u>3.895.523</u> | <u>3.704.690</u> |
| Aumento de provisão | 406.724 | 190.833 |
| Estorno de provisão | (567.945) | - |
| Saldo final do exercício | <u>3.734.302</u> | <u>3.895.523</u> |

(i) Em 2011 e 2012, a Cooperativa sofreu autos de infrações e imposição de multa lavrado pela Secretaria da Receita Federal relativo ao não pagamento do PIS e COFINS correspondente ao ano base de 2008 nos valores de R\$ 3.217 mil e R\$ 3.585 mil, respectivamente, aos quais se encontram em discussão na esfera judicial. A administração da Cooperativa suportada pela opinião dos assessores jurídicos entende que as possibilidades de ganho são favoráveis à Cooperativa. Ainda, a Administração da Cooperativa optou em efetuar provisão para riscos e contingências do Pis e Cofins calculado sobre a base de cálculo reduzida, nas demonstrações financeiras em montante considerado suficiente na eventualidade de perdas futuras na demanda.

(ii) Provisão constituída para fazer face a demandas judiciais na área cível movidas por consumidores que pleiteiam o reconhecimento de obrigação de atendimento médico-hospitalar, considerado sem cobertura contratual (obrigação de fazer), indenização por alegação de supostas falhas médicas, na qual em sua maior parte houve medida liminar determinando, em reconhecimento provisório, a realização da obrigação já cumprida. A expectativa de perda é provável conforme opinião dos assessores jurídicos. A provisão está parcialmente coberta por depósitos judiciais, nos valores de R\$ 183.258 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 194.188 em 2020), registrados no ativo não circulante.

(iii) Provisão constituída para fazer face a demandas judiciais na área trabalhista, que pleiteiam indenização de adicional noturno e seus reflexos e acréscimo de 40% na hora noturna.

18 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ainda outras ações cíveis, trabalhistas e contra a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), no montante de R\$ 17.581.299 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 15.049.308 em 2020), que estão sendo discutidas nas esferas administrativas e judiciais. As ações de natureza cíveis, trabalhistas e ANS, envolvem as mesmas discussões daquelas mantidas em provisão para contingências. A opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda em 31 de dezembro de 2021 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possíveis.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

19 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, sendo 122 cooperados no fim de 2021 e 2020, integralizados no montante de R\$ 4.973.165 (R\$ 4.774.708 em 2020). De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Ainda, conforme Estatuto Social, o capital social poderá ser remunerado em até 12% (doze por cento) ao ano, quando apuradas sobras no final do exercício social, observado o equilíbrio financeiro e as disposições estatutárias.

b) Juros sobre capital próprio

Diferentemente das Sociedades Anônimas em relação aos Juros Sobre o Capital Próprio, previstos no art. 9º da Lei nº 9.249/95, calculados sobre o patrimônio líquido e que possui característica de dividendos, em que a CVM orienta a reversão do valor na última rubrica do resultado conforme deliberação CVM nº 207, de 13 de dezembro de 1996, não há previsão para reversão dos juros sobre o capital social das cooperativas, que por sua vez não têm a característica de pagamento de dividendos, uma vez que as sociedades cooperativas apenas são autorizadas a atualizarem o valor do capital social até o limite de 12% ao ano, mas não podem, de forma alguma, distribuir dividendos. Se, porventura, vierem a ter sobras, de acordo com o art. 4º, inciso VII da Lei nº

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

5.764/71, as sobras líquidas do exercício deverão retornar, proporcionalmente, às operações realizadas pelo associado, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral.

c) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% (dez por cento) para Fundo de Reserva – Reserva Legal, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de atividades da Cooperativa.
- 5% (cinco por cento) para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa, bem como para realização de atividades de incremento técnico, educacional e social nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação.
- Em Assembleia Geral extraordinária, de 11 de setembro de 2017, foi aprovada a regulamentação da Reserva para Contingências previamente deliberada em Assembleia Geral Ordinária de 8 de março de 2017, destinada a cobrir dívidas tributárias, débitos com ressarcimento ao SUS e outras contingências, inclusive a IN20.

d) Sobra (perda) à disposição da AGO

As sobras apuradas deduzidas da constituição das reservas estatutárias e legais ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação. As perdas são compensadas com as reservas existentes na data do balanço. De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com o desfrute dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na AGO. Em 31 de dezembro de 2021 a perda é de R\$ 12.724.203, líquida da utilização da RATES, que foi amortizada com as Reservas Legal e Contingências. Em 31 de dezembro de 2020 a Cooperativa apresentou sobra de à disposição da AGO no montante de R\$ 14.975.934, que foi transferida para a Reserva Legal, mediante aprovação da AGO de março de 2021.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

20 Dispendios administrativos

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Pessoal | (9.930.163) | (9.369.155) |
| Serviços de terceiros | (2.434.474) | (1.987.774) |
| Localização e funcionamento | (2.486.198) | (2.378.450) |
| Publicidade e propaganda | (257.893) | (321.249) |
| Tributos | (642.968) | (747.680) |
| Diversas | (362.353) | (891.316) |
| | <u>(16.114.049)</u> | <u>(15.695.624)</u> |

21 Resultado financeiro líquido

| | <u>2021</u> | <u>2020</u> |
|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------|
| Rendimentos de aplicações financeiras | 2.379.870 | 1.082.860 |
| Juro por recebimentos em atraso | 527.612 | 435.079 |
| Outros | 190.309 | 437.349 |
| Ingressos financeiros | <u>3.097.791</u> | <u>1.955.288</u> |
| Atualização monetária | (359.820) | (26.044) |
| Juros passivos | (134.014) | (173.317) |
| Atualização de encargos | (89.924) | (142.778) |
| Dispendios por pagamentos em atraso | (7.488) | (11.762) |
| Dispendios bancários | (499.724) | (536.149) |
| Dispendios financeiros | <u>(1.090.969)</u> | <u>(890.050)</u> |
| | <u>2.006.822</u> | <u>1.065.238</u> |

22 Partes Relacionadas

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a Cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no item 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos. As transações com partes relacionadas se referem apenas a honorários da diretoria, cédulas de presença dos conselheiros administrativos e fiscais, além de seguro de vida, planos de saúde, e seguro de responsabilidade civil da diretoria, não se tratando assim de valores relevantes no contexto da Cooperativa.

23 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis em 18 de fevereiro de 2022, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

24 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de Riscos

24.1 Análise dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros, referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

A Cooperativa não possuía contratos com operações financeiras relacionados a instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2021 e 2020.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

24.2 Gerenciamento de Riscos

(i) Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros, quais são: de crédito e de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela diretoria executiva e financeira que identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

Risco de crédito

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter alterada sua classificação de risco de crédito.

O risco de crédito da Cooperativa decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|-------------|--------------------------|--------------------------|
| Disponível | | 1.164.818 | 5.459.793 |
| Aplicações Financeiras | 5 | 50.344.439 | 50.000.389 |
| Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde | 6 | 12.248.072 | 16.161.566 |
| Créditos de Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde | 7 | 8.776.572 | 5.825.680 |
| Bens e títulos a receber | 8 | 5.831.699 | 5.188.225 |
| Conta corrente de cooperado | 10 | 2.075.286 | 2.140.668 |
| | | 8.680 | 20.849 |
| | | <u>80.449.566</u> | <u>84.797.170</u> |

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

Créditos a receber e outros recebíveis

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre o contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.5.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2021 e em 2020 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 28.537.103 e de R\$ 42.682.491, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

Disponível

Basicamente representado por valores em conta corrente. O excedente de caixa é imediatamente investido em aplicações de liquidez imediata.

Aplicações financeiras

A Cooperativa possui aplicações financeiras com classificação de risco baixa. A Administração classifica os investimentos de liquidez imediata e de baixo risco, exceto as aplicações garantidoras da ANS e os fundos imobiliários.

Para avaliação do risco de liquidez a Cooperativa se pauta das análises aplicadas para atendimento a Resolução Normativa da ANS relacionadas aos:

(ii) Gestão de capital

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2021, a Cooperativa possui, aproximadamente, 50% (51% em 2020) do seu ativo total registrado como disponível e aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários). A Cooperativa também investe seu capital de forma substancial no ativo imobilizado, aproximadamente 15% (13% em 2020), trazendo assim maior conforto e comodidade aos seus beneficiários e cooperados.

Unimed Bebedouro Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em reais

(iii) Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

(iv) Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

(v) Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a operadora particularmente vulnerável a litígios.

(vi) Risco Operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela operadora relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

25 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria Executiva:

| | |
|-------------------------|--------------------------|
| Dr. Caio Augusto Simões | Diretor presidente |
| Dra. Sueli Ap. Pinotti | Diretora vice-presidente |
| Dr. José Mario Figueira | Diretor administrativo |

| | |
|-------------------|----------|
| Vagner Zerbinatti | Contador |
|-------------------|----------|
